



CONSELHO MUNICIPAL AMBIENTAL

Cotia, SP - Lei Municipal 1771 de 27 de junho de 2013

Ata da 17ª Reunião Ordinária do Comam

Aos nove dias do mês de março do ano de 2015, às 10 horas no Auditório da Secretaria de Habitação e Urbanismo, à Rua Jorge Caixe, 306 - Portão, compareceram os conselheiros **Dora A.Tschirner, Natalino C. Barbosa, Roberto de Barros, Pedro G.de Almeida, Estevam de S. Traldi, Elaine Aparecida Gonçalves, Samanta Riman, Maria Angelica G. Balanco, Cassandra M. Gregio, Eliana F. de Melo, Norma A. Diniz, Olympia De Navasques e Maria Martha Nader.** Dando início à reunião e cumprimentando a todos os presentes, Sra **Patrícia M Machado**, Subsecretária na SMAA, presidindo o Comam, tendo como pauta na convocação na Ordem do Dia, o tema *Recursos Hídricos – Ações Programadas e/ou em Execução no Município contra o desperdício, abastecimento, vazamentos, e a conscientização pela situação em que se encontram as bacias hidrográficas face ao período prolongado da estiagem.* Abriram a apresentação pela SABESP Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, os técnicos Edimar M Oliveira, Ciro Cesar F. Lemos e Ernesto S. Mamede, iniciando pelo vídeo sobre Disponibilidade Hídrica na superfície do Planeta Terra que é de 75% de água, sendo 97,5% de água salgada em mares e oceanos, 2,5% de água doce que se encontra nos rios, lagos e geleiras, assim distribuída: 0,3% em rios e lagos, 2,2% está nas geleiras, restando apenas 0,008% de água própria para consumo humano e usando como exemplo, se toda a água do mundo coubesse em uma garrafa de 2 lts., a quantidade para ser consumida equivaleria à metade do volume da tampa. O Brasil detém 12% da água doce do mundo, sendo 70% na Amazônia, 15% Centro-Oeste, 6% Sul e Sudeste e 3% no Nordeste. No cenário de São Paulo, região de escassez hídrica, temos 1,6% disponível, 22% da população, 33% do PIB e 31% investidos em saneamento. Esses recursos hídricos são utilizados 69% na produção agrícola, 23% indústria e 8% uso doméstico, apesar da recomendação da ONU ser de 110lts por pessoa/dia, o que não ocorre aqui em S.Paulo, uma vez que se utilizam 185lts.de água/dia por pessoa. A SABESP atende 364 (trezentos e sessenta e quatro) municípios, quase 70% da

população urbana de S.Paulo, sendo 27 milhões de habitantes só no Estado. Relativo à tecnologia utilizada, retira ainda água no Manancial do Cantareira, a 100km, em São Lourenço da Serra a 95km e no Alto Tietê a 80km distantes da Capital. A produção atual na MO, até final de 2014, era da Cantareira, 44%, Guarapiranga 40%, Alto Cotia 5%, Baixo Cotia 9% e Sistemas Isolados 2%. Comparando à realidade global, nível no Cantareira tivemos 20% de volume estratégico, e países como a Califórnia, Chile, Austrália e outros, têm enfrentado problemas semelhantes ao nosso. Apresentaram alguns índices pluviométricos nos últimos 2 anos, no Cantareira, sendo 2013, média de 905mm, e 2014, 25% de afluência **média** histórica e 57% da **mínima** histórica; Programa de Incentivo à Redução do Consumo de Água – ofertando bônus aos que realmente conseguiram reduzir seu consumo; demonstraram as Transferências entre Sistemas na RMSP (Cantareira, Guarapiranga, Alto Tietê e Rio Claro/Rio Grande, entre elas, uma Reserva Técnica II – Represa Jacareí. As ações executadas, possibilitaram redução de 12,8 m3/s no uso do Cantareira ao final de dez/14. Reprisando, apontou a demanda no Estado: Lazer, Energia Elétrica e Pecuária, assim distribuído Doméstico 5%, Industrial 25% e Agrícola 70% e com a frase “A água que mata a sede é a mesma que mata a fome”, demonstrou o consumo em litros utilizados na Agricultura e Pecuária e no Consumo Residencial, apontaram entre outros o que mais se consome: Pia 17%, Chuveiro 28% e Bacias 29%, onde mais ocorrem desperdícios, que é na Higienização Pessoal e algumas dicas de economia na Cozinha, torneiras com arejadores; na Lavanderia, o uso da água da lavadora para pisos e etc. e ao final uma comparação no valor de produtos diversos como refrigerantes, sucos, leite e o litro de água SABESP ao custo de R\$0,001791 por litro, finalizaram agradecendo a participação e que quando possível, virão apresentar as demandas advindas do saneamento na região. E como nada mais havia para esclarecer, e mais ninguém quis fazer uso da palavra, foi finalizada a reunião, e esta ata vai lavrada e assinada por mim.


M.A.A. Tschirner (Dora Tschirner)
Vice-Presidente